

A IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES PESSOAIS NA COLABORAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Adriane Ferreira de Brito ¹
Ana Paula Montandon de Oliveira ²
Flávia Gonçalves Vasconcelos ³
Giovanna Nascimento de Mello e Silva ⁴
Janaina Andreia Moscatto ⁵
José Elias Flosino de Sousa ⁶
Larisse Silva Dalla Libera ⁷
Ovidia Augusta da Fonseca Almeida Brito ⁸
Lucas D. Dias ⁹

RESUMO

O objetivo desse trabalho é destacar a importância das relações pessoais na aprendizagem de estudantes em nível superior. Para tanto, esse trabalho trata-se de uma revisão exploratória em diferentes bases de dados através do uso dos descritores relações pessoais e trabalho colaborativo. A partir do método empregado foi selecionado alguns artigos que permitiriam observar que as relações pessoais no ambiente acadêmico são cruciais para o aprendizado, afetando a adaptação, motivação e engajamento dos estudantes. Um ambiente positivo fomenta a troca de ideias, suporte emocional e colaboração. O trabalho colaborativo, caracterizado por relações não-hierárquicas e co-responsabilidade, é enriquecido por relações pessoais que promovem confiança, comunicação eficaz e apoio mútuo. Além disso, foi observado a influência das relações interpessoais na motivação e resultados acadêmicos, destacando a necessidade de pertencimento e qualidade das relações. A conclusão ressalta a importância das universidades promoverem colaboração acadêmica e vínculos pessoais para alcançar um desempenho acadêmico e profissional superior, destacando a necessidade de superar barreiras culturais e institucionais para fomentar uma cultura de colaboração efetiva.

PALAVRAS-CHAVE

Ambiente de trabalho colaborativo; Aprendizagem; Professor universitário; Relações Sociais.

INTRODUÇÃO

"Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda" (Gênesis 2,18), desde o princípio da humanidade Deus sabia que não era bom que o homem ficasse só, ou seja, nenhum ser humano foi criado para ficar sozinho. Ou seja, somos, enquanto seres vivos, completamente sociáveis e que para ter um bom relacionamento com os pares é necessário estabelecer relações pessoais em todos os âmbitos da vida, desde o momento que somos concebidos, passando pela amamentação, primeira infância, adolescência, fase adulta, assim por diante, até o dia em que morremos precisamos de pessoas que nos auxiliam com tarefas simples a

¹ Doutora. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. profadrianebrito@gmail.com

² Mestra. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. apmontandon@gmail.com

³ Mestra. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. flaviavilleneuve@hotmail.com

⁴ Mestra. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. giovanna.silva@docente.unievangelica.edu.br

⁵ Mestra. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. janaina.moscatto@docente.unievangelica.edu.br

⁶ Mestre. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. jose.elias@docente.unievangelica.edu.br

⁷ Doutora. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. larisse.dalla@gmail.com

⁸ Especialista. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. ovidia.brito@docente.unievangelica.edu.br

⁹ Doutor. Curso de Farmácia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. lucas.dias@docente.unievangelica.edu.br

tarefas mais complexas. Nesse sentido pode-se destacar a importância das relações pessoais dentro do processo educacional infantil, jovens e adultos, no ambiente universitário.

Relações pessoais no âmbito acadêmico, conforme afirma Soares et al. (2016), referem-se às interações e conexões entre indivíduos dentro do ambiente universitário, incluindo relações entre professores, entre estudantes e entre estudantes e professores. Estas relações são fundamentais para o aprendizado, pois afetam diretamente a adaptação, a motivação e o engajamento dos estudantes. Um ambiente positivo de relações pessoais pode facilitar a troca de ideias, o suporte emocional e a colaboração, essenciais para o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos estudantes.

Outro fator a ser destacado é a importância das relações pessoais para o êxito na execução de trabalhos colaborativos. Nesse sentido, Damiani (2008) afirma que o trabalho colaborativo em ambientes educacionais envolve o apoio mútuo dos membros de um grupo, visando atingir objetivos comuns que são negociados coletivamente. Este tipo de trabalho se distingue da cooperação pelo seu foco em relações não-hierárquicas, liderança compartilhada, confiança mútua e co-responsabilidade na condução das ações. Além disso, é importante destacar que, as atividades realizadas em grupo proporcionam vantagens significativas que não estão disponíveis em ambientes de aprendizagem individualizada, pois os processos de aprendizagem e pensamento ocorrem mediados pela relação com outras pessoas.

O ser humano é um ser social, precisamos interagir com outros seres humanos, portanto, as relações pessoais são essenciais para um bom êxito educacional e profissional. Nesse sentido esse artigo irá descrever através de uma revisão bibliográfica a interação entre as relações pessoais e colaboração como chaves para melhorar o aprendizado no ambiente universitário.

MÉTODO

Esse trabalho trata-se de uma revisão exploratória em diferentes bases de dados através do uso dos descritores relações pessoais e trabalho colaborativo. A partir do método empregado foi selecionado alguns artigos que permitiriam observar que as relações pessoais no ambiente acadêmico são cruciais para o aprendizado, afetando a adaptação, motivação e engajamento dos estudantes.

REVISÃO DA LITERATURA

As relações pessoais desempenham um papel crucial no sucesso do trabalho colaborativo, pois facilitam a confiança, a comunicação eficaz, o comprometimento, a resolução de conflitos e o apoio mútuo, todos essenciais para um ambiente colaborativo produtivo e harmonioso. Aqui estão alguns aspectos-chave dessa relação: construção de confiança e respeito mútuo; comunicação eficaz; colaboração significativa; compromisso compartilhado; resolução de conflitos; apoio e motivação mútuos. Relações pessoais fortes são fundamentais em ambientes educacionais, pois criam um espaço de respeito mútuo, essencial para a segurança em compartilhar ideias e expressar opiniões diversas. Uma comunicação aberta e eficaz é facilitada pelo conhecimento mútuo entre os

membros do grupo, minimizando conflitos e mal-entendidos. Essa dinâmica promove uma colaboração mais significativa, onde a compreensão das habilidades e perspectivas de cada um enriquece o aprendizado, evidenciando a importância de cultivar relações sólidas para o desenvolvimento acadêmico e pessoal (Kolleck et al., 2021).

Qual o impacto das relações pessoais no ambiente acadêmico?

Martin (2014) destaca como as relações interpessoais influenciam diretamente a motivação, o engajamento e os resultados acadêmicos dos estudantes, considerando a importância da conexão entre estudantes, professores e pares para o sucesso acadêmico e o bem-estar pessoal. A pesquisa destaca como a necessidade de pertencimento e a qualidade das relações com professores, pais e colegas afetam a motivação, o engajamento e os resultados dos alunos. Enfatiza-se que programas educacionais devem considerar a complexidade das interações sociais para apoiar efetivamente o aprendizado e o bem-estar dos estudantes. A partir das discussões realizadas por Martin (2014) destaca-se a importância das relações interpessoais na educação, sugerindo que tais relações são cruciais para o desenvolvimento acadêmico e não acadêmico dos estudantes.

Em um estudo realizado na Suécia utilizando uma abordagem mista sequencial explicativa, revelou que relações positivas, calorosas e de apoio entre professores e alunos estão associadas a um maior engajamento dos alunos, maior realização acadêmica, habilidades cognitivas, e um sentido de pertencimento à escola. Além disso, o estudo destaca a importância de entender as perspectivas dos alunos sobre o que constitui um bom professor e uma boa relação professor-aluno, evidenciando o impacto significativo dessas relações na experiência educacional dos alunos (Thornberg et al., 2022).

DISCUSSÃO

É possível observar que a motivação dos alunos é impulsionada por relacionamentos fortes, por outro lado, a desconfiança e a falta de cuidado reduzem a aprendizagem, portanto, demonstra a importância da confiança e do cuidado para o aprendizado. Além disso, as relações entre professores e acadêmicos tem um impacto significativo na escolha da carreira profissional, por exemplo, na escolha de uma especialidade médica (McKay; Macomber, 2023).

Sobre a importância das relações pessoais saudáveis no ambiente educacional, Wijnia (2021) destaca que essas relações podem fornecer apoio emocional, aumentar a motivação e o engajamento dos alunos e criar um ambiente de aprendizado mais inclusivo e acolhedor. Além disso, essas relações podem ajudar os alunos a desenvolver habilidades socioemocionais importantes, como empatia, comunicação e colaboração, que são essenciais para o sucesso na vida acadêmica e além dela. O papel dos educadores em nutrir e manter esses relacionamentos pessoais saudáveis também é crucial, professores que estabelecem uma conexão positiva com seus alunos podem melhorar a autoestima dos estudantes, encorajar uma mentalidade de crescimento e promover um ambiente de aprendizado onde os alunos se sentem seguros para explorar, errar e crescer.

Portanto, observa-se que as relações pessoais para o processo ensino-aprendizagem são fundamentais, muito além do ambiente da sala de aula, as relações pessoais ajudam a formar bons cidadãos e bons profissionais.

CONCLUSÃO

A partir dos pontos expostos sobre a integração de relações pessoais e a aprendizagem no ensino superior é possível concluir que existe um grande desafio nas universidades em promover a colaboração acadêmica objetivando a criação de vínculos pessoais que levem ao melhor desempenho pessoal e profissional dos acadêmicos e dos professores. Com o uso das diversas tecnologias de informação a relação pessoal torna-se um desafio, muitas pessoas têm habilidades técnicas, contudo, poucas pessoas desenvolvem ao longo da vida maneiras eficientes de estabelecer relações pessoais que sejam saudáveis e beneficiem o ambiente de estudo e trabalho. Destaca-se também que há a necessidade de superar barreiras culturais e institucionais, e oferecer estratégias para promover uma cultura de colaboração efetiva que estimule as relações pessoais saudáveis que resultam em acadêmicos que se tornarão profissionais capacitados a lidarem com uma equipe multiprofissional. É de responsabilidade do professor universitário estabelecer um ambiente de aprendizagem onde as relações pessoais são saudáveis estimulando o trabalho colaborativo e a formação de profissionais mais capacitados, não apenas tecnicamente mais também com boas habilidades de relacionamento interpessoal.

REFERÊNCIAS

- Kolleck N, Schuster J, Hartmann U, Gräsel C. Teachers' professional collaboration and trust relationships: An inferential social network analysis of teacher teams. *Res in Educ.* 2021; 111(1): 89-107. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/00345237211031585>. Acesso em: 31 jan. 2024.
- Martin A. Interpersonal Relationships and Students' Academic and Non-Academic Development. In: Zandvliet D, Brok Pd, Mainhard T, Tartwijk Jv, editors. *Interpersonal Relationships in Education. Advances in Learning Environments Research.* Rotterdam: SensePublishers; 2014. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-94-6209-701-8_2. Acesso em: 31 jan. 2024.
- McKay C, Macomber G. The Importance of Relationships in Education: Reflections of Current Educators. *J Educ.* 2023; 203(4): 751-58. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/00220574211057044>. Acesso em: 31 jan. 2024.
- Soares AB et al. Relações interpessoais na universidade: o que pensam estudantes da graduação em psicologia? *Est Inter Psicol.*, Londrina, 2016; 7(1): 56-76. Disponível em: <https://acesse.dev/IQ3Xp>. Acesso em: 31 jan. 2024.
- Thornberg R, Forsberg C, Hammar Chiriack E, Bjereld Y. Teacher–Student Relationship Quality and Student Engagement: A Sequential Explanatory Mixed-Methods Study. *Res Papers Educ.* 2022; 37(6): 840-59. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/02671522.2020.1864772>. Acesso em: 31 jan. 2024.